



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA DA EXPLORAÇÃO MADEIREIRA EM DIFERENTES COMPONENTES DA DIVERSIDADE DE PEIXES EM RIACHOS DA AMAZÔNIA

Raynara Mello¹, Bruno Prudente^{2*}, Cléa Rocha¹, Annelise D' Angiolella¹, Naraiana Benone³, Luciano Montag³.

1. Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão Poço, 6865000, Pará, Brasil; 2. Museu Paraense Emílio Goeldi, 66040-170, Belém, Pará, Brasil; 3. Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Biológicas, 66075110, Belém, Pará, Brasil; * correspondente: brunoprudente8@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

A demanda internacional por produtos madeiros certificados e a preocupação com a preservação dos ecossistemas amazônicos têm resultado na substituição da exploração madeireira não planejada (Exploração Convencional-EC) pela Exploração de Impacto Reduzido (EIR). No entanto, ainda há muitas discussões sobre os efeitos dessa atividade na biodiversidade, onde a maioria dos trabalhos avaliam apenas a riqueza e composição da biota nessas áreas. Sendo assim, o presente estudo objetivou mensurar o efeito dos diferentes métodos de exploração madeireira sobre a diversidade alfa (riqueza) e beta, e relação abundância/biomassa da ictiofauna de riachos da Amazônia Oriental. Foram selecionados 57 riachos ao longo da bacia do rio Capim, sendo 13 em áreas referências, 11 em áreas de EC e 23 em áreas EIR. Os peixes foram amostrados durante o período de estiagem dos anos de 2012 a 2014, utilizando redes de mão com esforço amostral padronizado. Para o cálculo da diversidade beta utilizou-se o índice de Sorensen, enquanto a relação abundância/ biomassa foi calculada através do coeficiente de concordância (W). Ambos os parâmetros foram comparados entre os três tratamentos através de uma Análise de Variância (ANOVA). Apenas a diversidade beta diferiu entre os tratamentos avaliados, evidenciando uma maior heterogeneidade da ictiofauna em áreas referência quando comparada a áreas de EC. Embora a EIR seja uma intervenção antrópica nos ecossistemas naturais na Amazônia, ela se mostrou menos danosa para a biodiversidade de peixes de riachos, podendo ser considerada uma importante estratégia para exploração madeireira nessa região. No entanto, a EIR é relativamente recente na Amazônia e ainda se encontra fortemente associada a áreas de florestas íntegras. Devido às características dendríticas dos riachos, o mosaico de áreas íntegras e alteradas em uma mesma bacia de drenagem pode contribuir para manutenção da biodiversidade das bacias através da dinâmica de fonte e sumidouro.